

Mídia e Política 2016

### **MÍDIA E POLÍTICA 2016**

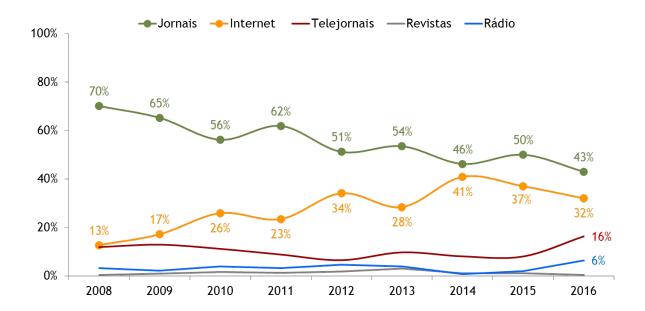
O Mídia e Política é a mais completa e longeva pesquisa sobre hábitos de informação dos parlamentares brasileiros. Desde 2008, o **Instituto FSB Pesquisa** investiga os meios e veículos pelos quais os deputados federais brasileiros preferem se informar. Neste ano, além da série que acompanha o histórico de consumo de jornais, internet, rádio, TVs e revistas, o Mídia e Política traz uma série de novidades, como o índice de confiança dos parlamentares nos diversos meios de informação. A seguir, os dados da pesquisa. Ao final deste documento, está descrita a metodologia e o perfil da amostra de 230 deputados, de 26 diferentes partidos, entrevistados para esta edição. Boa leitura!

# Fontes de informação

Os jornais impressos continuam sendo a principal fonte de informação dos parlamentares brasileiros. No **Mídia e Política 2016**, os jornais foram apontados como a principal fonte de informação por 43% dos deputados federais entrevistados, ficando à frente da internet, que é o meio preferido por 32% dos deputados.

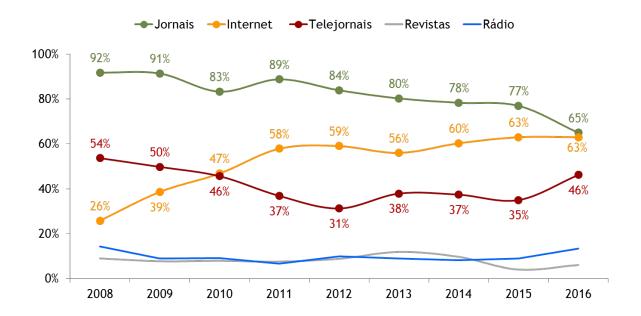
Embora sigam na liderança, entre 2015 e 2016 a preferência dos deputados pelos jornais e pela internet caiu (de 50% para 43% e de 37% para 32%, respectivamente), devido ao aumento da preferência pela TV (de 8% para 16%) e pelo rádio (de 2% para 6%).

Pergunta: Qual a sua principal fonte de informação? (Estimulada e única)



A pesquisa também pergunta qual é a segunda principal fonte de informação. A soma das duas principais fontes mantém os jornais como os preferidos por 65% dos deputados, enquanto a internet é apontada por 63% dos entrevistados. Neste ano, também devido ao crescimento de TV (que subiu de 35% em 2015 para 46% em 2016), os jornais perderam participação na preferência (caindo de 77% para 65%), enquanto a internet se manteve. Ainda assim, os jornais se mantiveram como a principal fonte de informação dos deputados federais brasileiros.

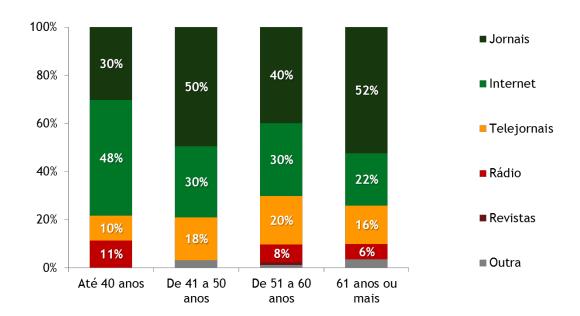
Pergunta: Qual é sua principal fonte de informação? E a segunda? (estimulada e única; soma das 1ª e 2ª citações)



### Por idade

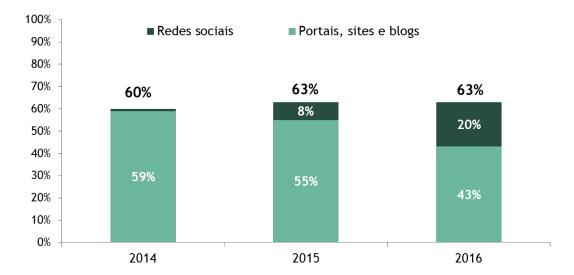
Quando avaliamos as preferências por faixa etária, a internet é o meio de informação preferido entre os parlamentares com até 40 anos de idade (fatia que representa apenas 23% da população entrevistada). A partir dos 41 anos, o jornal é o meio preferido.

Pergunta: Qual é a sua principal fonte de informação? (estimulada)



### **Redes sociais**

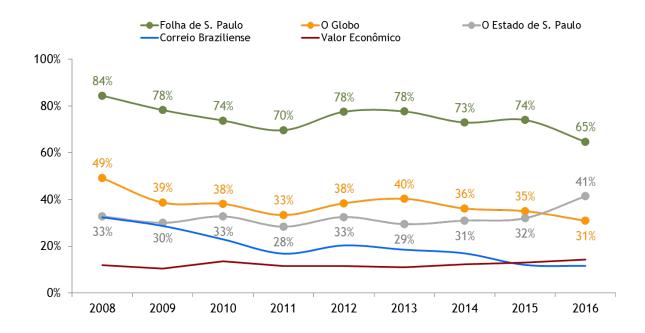
Um dado chama a atenção. Dos 63% de deputados que apontaram a internet como uma de suas duas principais fontes de informação, 43% se referem a sites, blogs e portais noticiosos e 20% se referem às redes sociais. Em 2015, esses percentuais eram de 55% e 8%, respectivamente, o que mostra o crescimento das redes sociais como fonte de informação preferida pelos parlamentares.



# Jornais preferidos

Pelo novo ano consecutivo, a Folha de S. Paulo aparece como o jornal preferido pelos deputados federais brasileiros. A publicação é apontada como preferida por 65% dos parlamentares (eram 74% em 2015), ainda bem à frente do segundo jornal mais citado, O Estado de S. Paulo, com 41% (eram 32% em 2015). O Globo vem em terceiro, com 31% da preferência (eram 35% em 2015).

Pergunta: Quais são os jornais da sua preferência? (Espontânea e múltipla, até três citações)

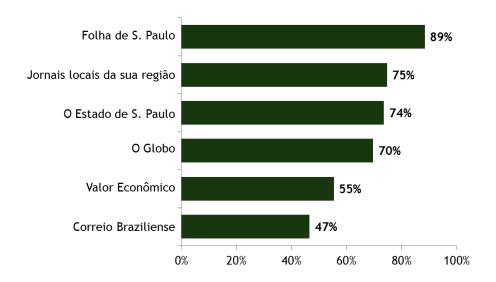


Jornais preferidos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2016-2008
Folha de S. Paulo	84%	78%	74%	70%	78%	78%	73%	74%	65%	-19
O Globo	49%	39%	38%	33%	38%	40%	36%	35%	31%	-18
O Estado de S. Paulo	33%	30%	33%	28%	33%	29%	31%	32%	41%	8
Correio Braziliense	32%	29%	23%	17%	20%	19%	17%	12%	12%	-20
Valor Econômico	12%	10%	14%	12%	12%	11%	12%	13%	14%	2
Outros	80%	43%	41%	73%	57%	46%	31%	39%	21%	-59

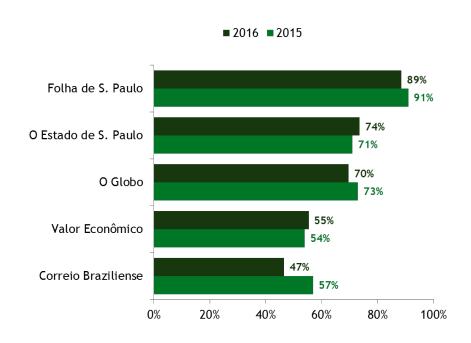
# Índice de leitura dos jornais

Pelo segundo ano consecutivo, o **Mídia e Política** mediu o índice de leitura dos principais jornais do país (Folha, O Globo, Estadão, Correio Braziliense e Valor Econômico). Também foi medido (pela primeira vez) o hábito dos parlamentares de ler "jornais de sua região". Além de ser o jornal preferido dos deputados, a Folha de S. Paulo também é o jornal com o maior percentual de leitura (89%).

Pergunta: O(A) senhor(a) lê (...), sim ou não? (Estimulada e única)

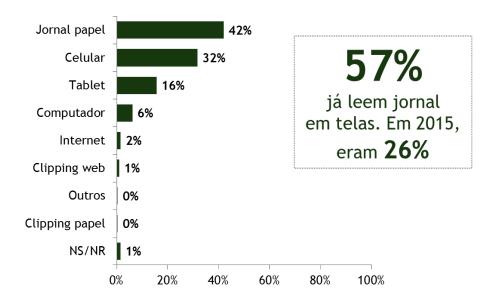


### Comparação índice de leitura 2015 x 2016

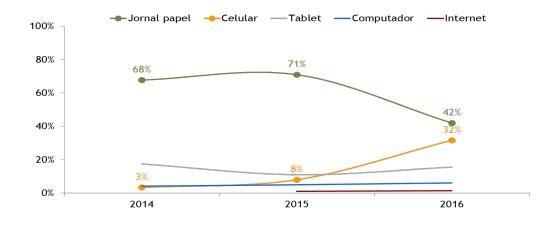


Em fevereiro de 2016, a Presidência da Câmara dos Deputados deixou de fornecer assinaturas de jornais impressos a todos os gabinetes da Casa. O recurso investido nessas assinaturas foi revertido em verba de gabinete, podendo ser usado para outra destinação. Essa mudança na estrutura da Câmara provavelmente levou os deputados a "digitalizarem" a leitura dos jornais impressos. Hoje, mais da metade deles lê os jornais em suas versões eletrônicas.

Pergunta: Qual é o principal meio que o(a) senhor(a) utiliza para ler esses jornais? (estimulada e única)

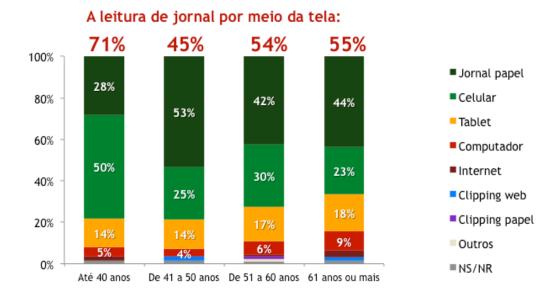


# Meio de leitura (série histórica)



Entre os deputados mais jovens, os meios eletrônicos já representam a forma de leitura para 7 em cada 10 deputados.

Pergunta: Qual é o principal meio que o(a) senhor(a) utiliza para ler esses jornais? (Estimulada e única)



### Grau de confiança nos veículos

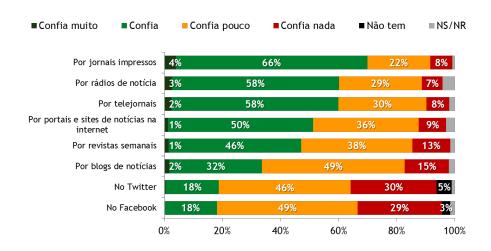
Pela primeira vez este ano, o **Mídia e Política** investigou o grau de confiança dos parlamentares no conteúdo noticioso dos diversos meios de informação. E o dado revela que os jornais impressos são o meio de informação mais confiável, na opinião dos deputados. A internet tem grau de confiança consideravelmente menor, principalmente quando se olha para as os blogs de notícias e as redes sociais.

Pergunta: Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se confia muito, confia, confia pouco ou não confia nada nas notícias veiculadas: (Estimulada e única; Percentual de Confia muito e Confia)

### Soma de confia muito + confia



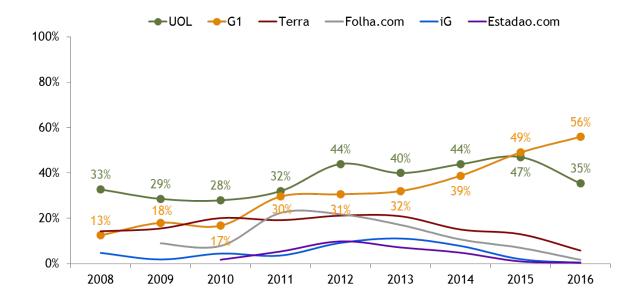
### Dado aberto



### Internet

Em 2015, o G1 havia ultrapassado o UOL no ranking dos portais de notícia preferidos pelos deputados. Agora, o G1 ampliou sua vantagem, sendo citado por 56% dos parlamentares como seu portal preferido, contra 35% de citações do UOL.

Pergunta: Quais são os portais de notícias de sua preferência? (espontânea e múltipla; até três)

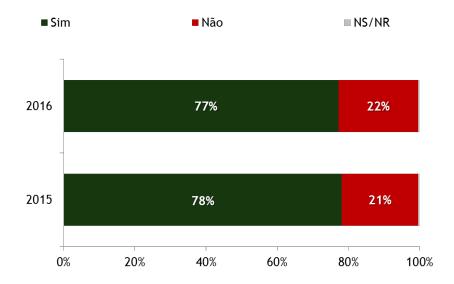


Portais preferidos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2016 - 2008
UOL	33%	29%	28%	32%	44%	40%	44%	47%	35%	2
G1	13%	18%	17%	30%	31%	32%	39%	49%	56%	43
Terra	14%	16%	20%	19%	21%	21%	15%	13%	6%	-8
Folha.com	_	9%	8%	22%	22%	17%	11%	<b>7</b> %	2%	2
iG	5%	2%	4%	4%	9%	11%	8%	2%	0%	-5
Estadão.com	_	_	2%	5%	10%	<b>7</b> %	5%	1%	1%	1

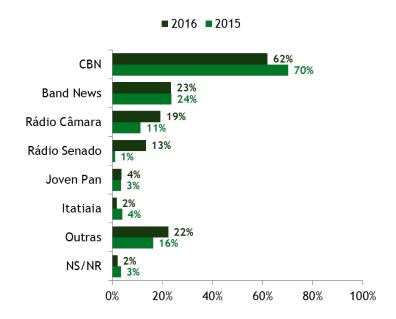
### **Rádios**

Quando se trata do consumo de informação por meio do rádio, a ampla maioria (77%) diz que costuma ouvir rádio para se informar (percentual quase idêntico nos dois anos investigados). Dentre esses, a CBN é a emissora preferida por 62%, bem à frente da segunda colocada, a Band News (23%).

Pergunta: O(A) senhor(a) costuma ouvir rádio para se informar, sim ou não? (estimulada e única)



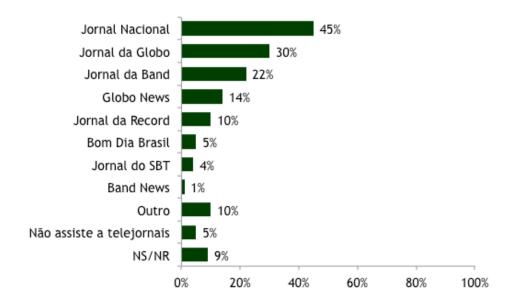
Pergunta: Quais são as rádios de sua preferência para ouvir notícias? (espontânea e múltipla; até três)



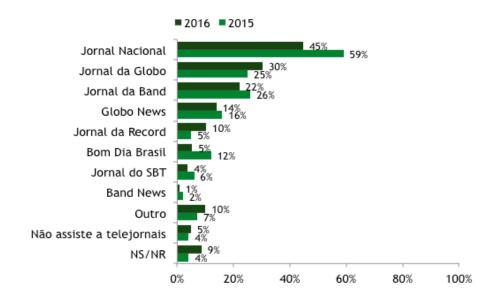
# **Telejornais**

Embora com recall menor do que o registrado em 2015, o Jornal Nacional foi novamente o telejornal que recebeu o maior número de citações na preferência dos parlamentares, com 45% (dentro todos os parlamentares, 86% citaram algum telejornal de sua preferência).

Pergunta: Quais são os telejornais de sua preferência? (espontânea e múltipla; até três)



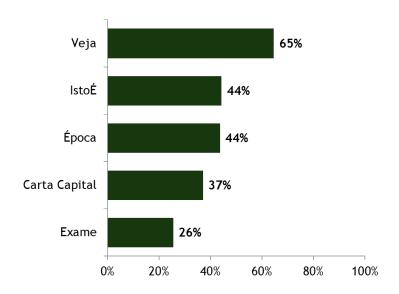
# Comparação 2014 x 2015



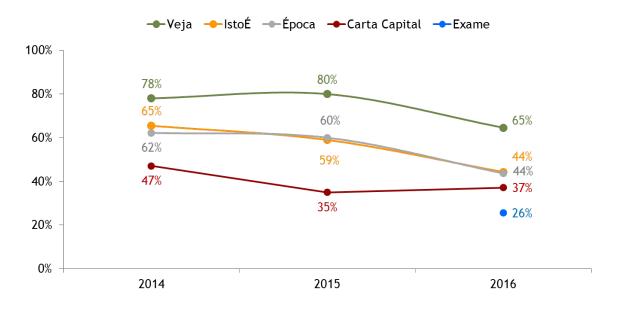
### **Revistas**

Mais uma vez, a Veja aparece como a revista com maior índice de leitura entre os deputados federais. A revista é lida por 65% dos parlamentares (abaixo dos 80% registrados no ano passado), seguida por Época (44%, contra 60% em 2015) e IstoÉ (44%, contra 59% em 2015). O índice de leitura da Exame foi medido pela primeira vez este ano.

Pergunta: O senhor lê a...? (questão estimulada)



# Índice de leitura das revistas (série histórica)



### **Redes sociais**

Em um capítulo à parte, o **Mídia e Política 2016** investigou os hábitos de informação dos deputados por meio das redes sociais Facebook e Twitter. Foram feitas perguntas aos parlamentares durante a pesquisa de opinião, e estes dados foram complementados com informações públicas para mostrar a presença desses deputados nas redes sociais. Vamos aos resultados:

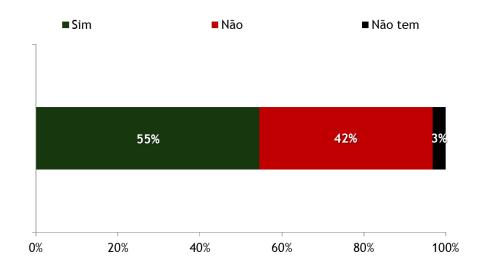
### No Facebook

Mapeamento feito pela **FSB Pesquisa** em 2 de setembro mostra que 96,9% dos deputados federais brasileiros estão no Facebook (soma de 95% que possuem páginas públicas e 1,9% que possuem perfil pessoal). Apenas 3,1% dos deputados estão fora do Facebook.

Dentre quem possui página ou perfil na rede, 94,6% são ativos (postaram nos últimos três meses) e apenas 5,4%, inativos. Significa dizer que, do total de 513 deputados federais, 91,6% são ativos no Facebook.

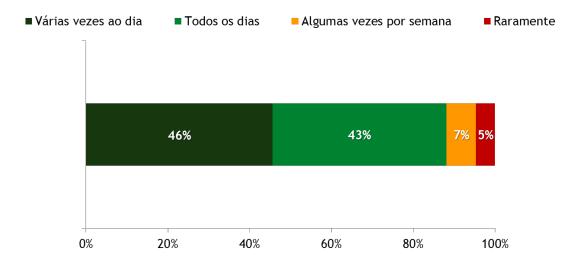
No questionário do **Mídia e Política**, perguntamos aos parlamentares se eles utilizam o Facebook para se informar sobre o noticiário e suas repercussões. Mais da metade disse que sim.

Pergunta: O(A) senhor(a) utiliza esse(s) perfil(is) para se informar sobre o noticiário e suas repercussões, sim ou não?



Perguntados sobre com que frequência utilizam o Facebook para se informar, os deputados que usam a rede social para se informar disseram fazer isso com muita frequência.

Pergunta: Com que frequência o(a) sr(a) utiliza o seu perfil no Facebook para se informar sobre o noticiário e suas repercussões?(Estimulada e única; n=125)



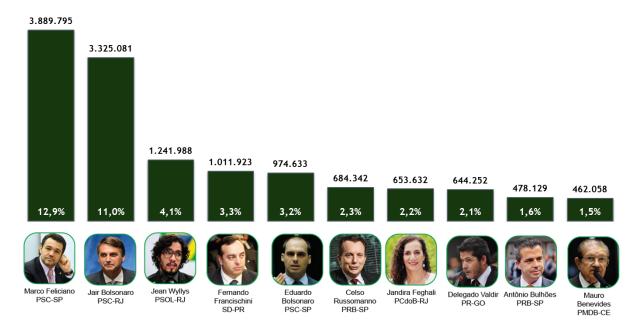
Levantamento feito ao longo do mês de agosto e concluído no dia 2 de setembro mostra alguns números relevantes em relação ao Facebook (sempre tendo como universo os 513 deputados federais brasileiros).

Juntos, os deputados tinham em 26 de agosto 30.190.253 fãs em suas páginas oficiais (excluindo quem possui apenas perfil pessoal). A média de fãs por página é de 61.114. Os 15 deputados com mais fãs no Facebook respondem por metade do total de fãs que todos os parlamentares têm, juntos.

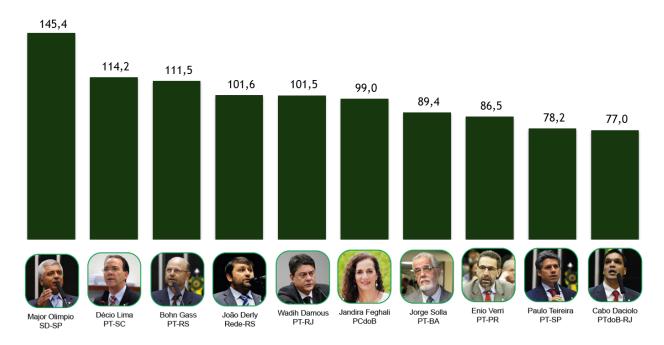
Dentre os 10 deputados com mais fãs no Facebook, apenas um (a deputada Jandira Feghali, do PCdoB) figura no ranking dos 10 deputados mais influentes nesta rede social (com base na relação de pessoas "falando sobre" x total de fãs da página).

### Os 10 com mais fãs:

\*Número de fãs em 2 de setembro de 2016. O índice percentual % (em branco, dentro das barras verdes) se refere à participação de cada parlamentar no total de fãs de todos os deputados.



### Os 10 com mais influentes\*:



\*O índice de engajamento é calculado com base na fórmula: Engajamento = <u>Talking about (falando sobre) x 100</u>

Total de fãs

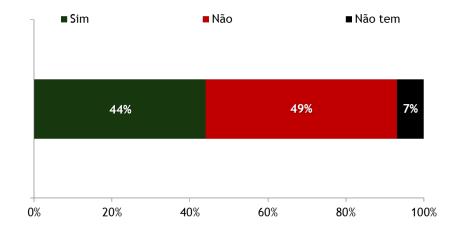
Para compor o gráfico com os 10 mais influentes no Facebook, foi feita a média do índice de engajamento de todos os deputados federais com páginas públicas ao longo de quatro sextas-feiras: 12, 19 e 26 de agosto e 2 de setembro).

### **Twitter**

Levantamento de dados feito pela **FSB Pesquisa** mostra que 89,6% dos deputados federais brasileiros estão no Twitter. Apenas 10,4% dos deputados estão fora do Twitter. Dentre quem possui perfil na rede, 73,9% são ativos (tuitaram nos últimos três meses) e 26,1%, inativos. Significa dizer que, do total de 513 deputados federais, 66,2% são ativos no Twitter.

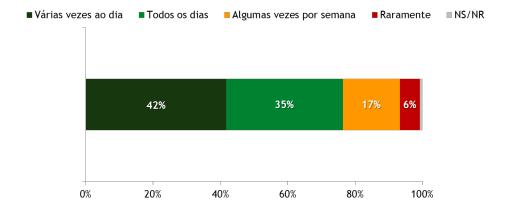
No questionário do **Mídia e Política**, perguntamos ao parlamentares se eles utilizam o Twitter para se informar sobre o noticiário e suas repercussões: 44% disseram que sim.

Pergunta: E o seu perfil no Twitter, o(a) senhor(a) utiliza para se informar sobre o noticiário e suas repercussões, sim ou não?(Estimulada e única)



E, assim como em relação ao Facebook, quem utiliza o Twitter para se informar o faz frequentemente.

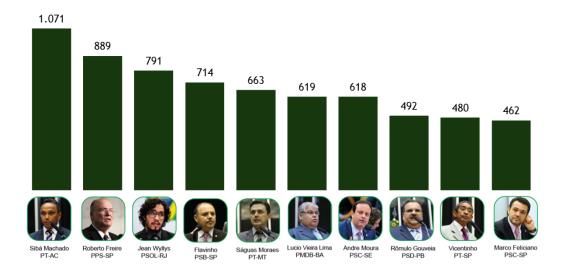
Pergunta: E com que frequência o(a) sr(a) utiliza o seu perfil no Twitter para se informar sobre o noticiário e suas repercussões? (Estimulada e única; n=101)



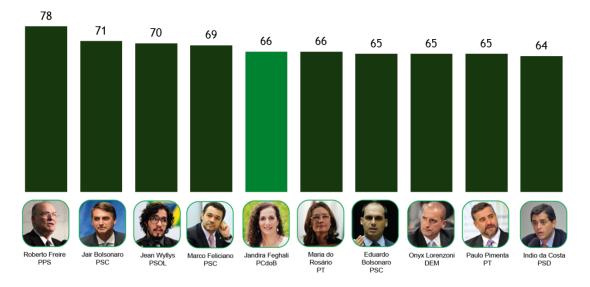
Levantamento feito ao longo do mês de agosto e concluído no dia 2 de setembro mostra alguns números relevantes em relação ao Twitter (sempre tendo como universo os 513 deputados federais brasileiros).

Juntos, os deputados têm 5.171.947 seguidores no Twitter. A média é de 11.268 seguidores por parlamentar. Assim como ocorre no Facebook, no Twitter apenas 15 deputados respondem por metade do total de seguidores.

O tempo médio de presença dos deputados no Twitter é de 6,5 anos. Juntos, os deputados que possuem perfil no Twitter já tuitaram 2.668.044 vezes. A média mensal de tuítes por deputado é de 79. No entanto, há alguns parlamentares bem mais ativos na rede social. Caso do petista Sibá Machado, que ao longo de sua trajetória na rede tuíta em média 1.071 vezes por mês (abaixo, o ranking dos 10 deputados mais frequentes no Twitter, com base na media mensal de tuítes desde o ingresso de cada deles na rede social).



No entanto, a frequência de tuítes não está associada ao sucesso que os conteúdos publicados pelos deputados fazem na rede. De acordo com o Klout, ferramenta que mede o nível de influência no Twitter (em uma escala que vai de 0 a 100), dos 10 deputados federais mais influentes no Twitter (ver gráfico abaixo), apenas 3 estão entre os 10 que mais tuítam (Roberto Freire, Jean Wyllys e Marco Feliciano).

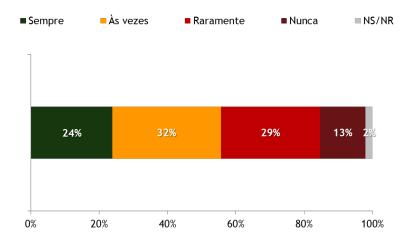


<sup>\*</sup> A barra da deputada Jandira Feghali está destacada em verde porque ela é a única parlamentar a figurar no ranking dos 10 mais influentes no Facebook e no Twitter.

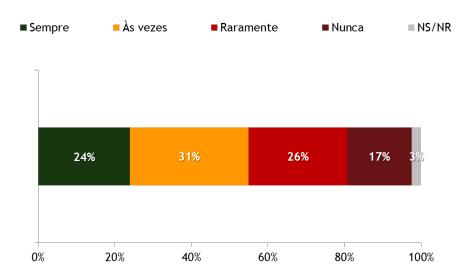
### **Redes sociais**

Embora estejam presentes no Facebook e no Twitter, os deputados ainda não utilizam muito as duas ferramentas para compartilhar notícias e emitir opiniões próprias. De acordo com a pesquisa, apenas 24% disseram compartilhar notícias sempre. Percentual idêntico disse emitir opinião com frequência nas redes sociais.

Pergunta: Com que frequência o(a) sr(a) compartilha em redes sociais notícias que leu ou assistiu em veículos de comunicação? (Estimulada e única)



Pergunta: Com que frequência o(a) sr(a) posta nas redes sociais comentários sobre notícias que leu ou assistiu? (Estimulada e única)

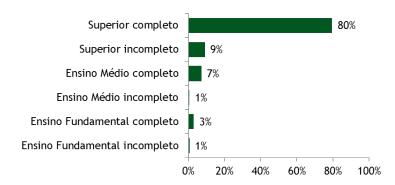


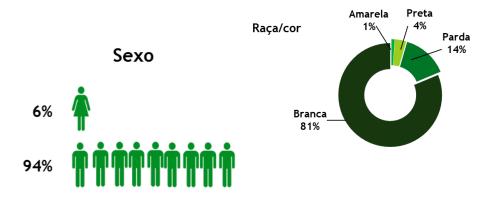
### **METODOLOGIA**

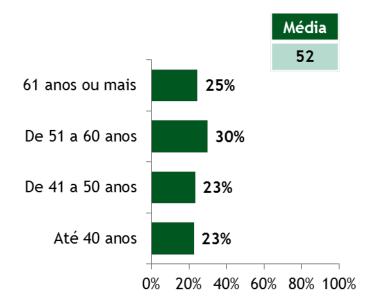
Entrevistas realizadas face-a-face nos dias 8 e 9 de março de 2016. Os percentuais dos resultados dos dados quantitativos são arredondados. Assim, em algumas ocasiões, podem ocorrer somas iguais a 99% e 101%, permanecendo a correta apresentação estatística desses dados.

Foram entrevistados 230 deputados federais, integrantes de 26 partidos que possuem representação na Câmara dos Deputados, proporcionalmente ao tamanho de cada bancada. A margem de erro é de 5%, com intervalo de confiança de 95%.

### **PERFIL DA AMOSTRA**







### **BRASÍLIA**

SHS Quadra 6, bloco E conj. A sala 704 Ed. Business Center Park CEP 70322-915 tel 55 61 3323.1072 fax 55 61 3323.2404

### **RIO DE JANEIRO**

IPANEMA Rua Visconde de Pirajá, 547 3º andar CEP 22410-900 tel 55 21 3206.5050 fax 55 21 3206.5053

CENTRO Rua São José, 70 8º andar CEP 20010-903 tel/fax 55 21 2217.6500

#### **SÃO PAULO**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.400 5° e 6° andares – Itaim Bibi CEP 04543-000 tel. 55 11 3165.9596

### **CAMPINAS**

Av. José de Souza Campos, 900 sala 84 Nova Campinas CEP 13092-123 tel 55 19 3294.1144